

VI SIMPÓSIO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Processo de Enfermagem na Prática Clínica

Data: 25 e 26 de junho de 2012

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Anais

2012



Fundo de Incentivo
à Pesquisa e Eventos
(FIPE)



CRIANÇA COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR DEPENDENTE DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Cássia Ricalcati, Caroline Predebon, Daiane Durant

cassia_ricalcati@yahoo.com.br

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: Oxigenoterapia domiciliar é um recurso utilizado em paciente acometidos por distúrbios respiratórios, como a displasia broncopulmonar (DBP). Esse evento leva a enfermagem a capacitar a família a prestar cuidados. **OBJETIVOS:** Refletir com base na literatura acerca dos cuidados a criança dependente de oxigenoterapia domiciliar. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão bibliográfica em busca de conceitos sobre DBP, seus sinais e sintomas, o que embasou a escolha de diagnósticos de enfermagem (DE) e intervenções voltadas à criança dependente de oxigenoterapia domiciliar, também abordou-se educação em saúde e rede de apoio à família. **RESULTADO:** A DBP é uma doença crônica que acomete recém-nascidos expostos a ventilação mecânica prolongada; é multifatorial, destacando-se prematuridade, barotrauma, oxigenoterapia prolongada, infecção e desnutrição. Caracteriza-se por desconforto respiratório, retrações intercostais, crepitanes, cianose e irritabilidade pela hipóxia. A oxigenoterapia consiste na administração de oxigênio em concentração superior ao ambiental para corrigir a hipóxia. Frente ao exposto, emergiram os seguintes DE: Desobstrução Ineficaz das Vias Aéreas, Padrão Respiratório Ineficaz, Troca de Gases Prejudicada, Nutrição Desequilibrada menos que as necessidades corporais e Risco de Infecção. As intervenções que embasaram o plano de cuidados foram: Oxigenoterapia, Monitorização Respiratória, Monitorização de Sinais Vitais, Aspiração das Vias Aéreas, Controle das Vias Aéreas, Terapia Nutricional e Controle da Infecção. Destaca-se a reinserção da criança no ambiente domiciliar, e a capacitação familiar pela enfermagem para os cuidados necessários e busca de redes de apoio na comunidade, acompanhamento de saúde e social. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que esta revisão subsidiou o plano de cuidados de enfermagem a criança dependente de oxigenoterapia portadora de DBP e que o cuidado domiciliar é mais humanizado, pois reinsere a criança ao seu cotidiano familiar e a sociedade onde vive. **DESCRITORES:** processos de enfermagem, saúde da criança, serviços de assistência domiciliar.